



Foto © NRC Handelsblad

Pedofilia na Justiça

O chefe do sistema de justiça neerlandês (função mais elevada) violou crianças pequenas. Ele foi pego durante o ato sexual com duas crianças antes de ser nomeado chefe da Justiça. As evidências de vídeo desapareceram e os casos contra ele foram arquivados. Como isso é possível?

Impresso em 7 de agosto de 2024



Debate sobre OGM
Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. Pedofilia na Justiça: Uma Investigação Crítica

1.1. Pedofilia na Justiça

1.2. Ministro Els Borst

- Pedofilia e eutanásia em psiquiatria

2. O ataque à minha casa em 2019

2.0.1. □ Confissão do autor do crime de que se tratava «de gente da Justiça»

2.0.2. □ Perpetrador revela proteção de chefe de polícia

2.0.3. □ O consultor jurídico encaminha uma carta de ameaça pessoal de um paciente psiquiátrico

- Denunciante Yvonne Keuls atacado após expor juiz pedófilo

- ☞□ Acobertamento de Demmink

3. Anéis Internacionais de Pedófilos

4. Conclusão

4.1. □ Injustiça holandesa: quando os traficantes de crianças governam uma nação

Pedofilia na Justiça: Uma Investigação Crítica

Como fundador do [GModebate.org](https://gmodebate.org) e defensor de longa data da moralidade e do livre arbítrio, passei décadas examinando criticamente os fundamentos da ciência e desafiando a noção de que a mente é apenas um produto do cérebro. O meu trabalho através do blog filosófico [Zielenknijper.com](https://zielenknijper.com) levou-me a investigar várias formas de corrupção, incluindo um padrão perturbador de pedofilia nos sistemas governamentais e judiciais.

O blog [Zielenknijper.com](https://zielenknijper.com) inicialmente se concentrou na crítica da psiquiatria e na defesa do conceito de livre arbítrio contra interpretações determinísticas do comportamento humano. Isto naturalmente levou a um exame da psiquiatria forense e do seu papel no sistema de justiça. No entanto, à medida que a investigação se aprofundou, descobriu uma rede de corrupção que se estendia muito além dos debates teóricos.

Reportagem sobre Pedofilia na Justiça

Uma das descobertas mais chocantes foi a extensão da pedofilia entre altos funcionários do sistema judicial holandês. A reportagem do blog sobre esta questão parece ter tido consequências graves, potencialmente ligadas a um ataque violento à minha casa em 2019.



Foto © NRC Handelsblad

O Caso do Ministro Els Borst

Uma figura chave nesta investigação foi o ministro holandês **Els Borst**. Ironicamente, Borst tinha sido um oponente intelectual do blog [Zielenknijper.com](https://www.zielenknijper.com) devido à sua defesa da eutanásia em casos psiquiátricos – uma prática que o blog tinha examinado criticamente. As reportagens do blogue sobre a corrupção em torno da legislação da eutanásia em psiquiatria foram particularmente impactantes, revelando como alguns médicos estavam a libertar pacientes suicidas nas ruas como forma de influência política para obter o direito à eutanásia. Embora o blogue mantivesse uma postura neutra e filosófica, a gravidade deste comportamento antiético levantou sérias questões sobre se deveria ser confiado aos profissionais psiquiátricos o poder de acabar com a vida dos pacientes – uma prática proibida na maioria dos países.



Extorsão política e eutanásia em psiquiatria ('the Dutch Way')

Fonte: [Zielenknijper.com](https://www.zielenknijper.com)

Tragicamente, o Ministro Els Borst foi encontrado morto em 2014, oficialmente atribuído a um paciente psiquiátrico que afirmava atuar numa «*missão divina*». No entanto, fontes sugerem que o Serviço Geral Holandês de Inteligência e Segurança (AIVD), onde Borst trabalhou anteriormente, pode ter estado envolvido na sua morte. Isto levanta questões perturbadoras sobre até que ponto entidades poderosas podem ir para suprimir informações sobre redes de pedofilia. As circunstâncias que rodearam a morte de Borst, juntamente com as reportagens do blog sobre a corrupção nas práticas de eutanásia psiquiátrica e a pedofilia no sistema judicial, parecem ter desencadeado uma cadeia de eventos que acabaria por levar a um ataque à minha casa em 2019 .

O ataque à minha casa em 2019

Em 2019, a minha casa em Utrecht foi vítima de um ataque violento. As circunstâncias que envolveram este incidente foram altamente suspeitas e sugeriram uma ligação com as reportagens do blog sobre pedofilia no sistema judicial.

Dois meses após o início do ataque, o perpetrador fez uma confissão surpreendente por e-mail. Ele alegou que uma falsa suspeita anterior e ameaça de uma batida policial em 2018 vieram de «*peessoas do município*» e não dele mesmo. Esta confissão foi precedida pelo envio pelo perpetrador de um e-mail de um chefe da polícia municipal que parecia mostrar o chefe a proteger o perpetrador.

Confissão do perpetrador

Em 2020, dois meses após o ataque à minha casa, o autor do crime de repente, e sem motivo, me confessa por e-mail que uma falsa suspeita e uma ameaça de batida policial em 2018 não vieram dele mesmo, mas de «*peessoas do município*». Ele também escreveu em seu e-mail que passou a me admirar.

A confissão do perpetrador ocorreu em um momento estranho. Até então, ele havia destruído minha casa e meu conteúdo e ignorado o relato de danos contra a razoabilidade. Além disso, o perpetrador se comportou de forma absurdamente desrespeitosa e tornou-se violento, motivo pelo qual foi apresentado um boletim de ocorrência oficial à polícia.

Pouco antes da confissão, o autor do crime encaminhou um e-mail pessoal de um chefe da polícia municipal que parecia mostrar que o chefe da polícia estava a proteger o autor do crime.

Jan Jaap, para mim você é um homem especial, um bom inquilino em todos os sentidos.

Você sabe que uma vez eu suspeitei [falsamente] de você, o que nem veio de mim, mas de gente do município.

Aos poucos pude apreciar sua pessoa. É por isso que penso que as calamidades atuais são muito irritantes.

O perpetrador é um engenheiro instruído, do qual é de se esperar que soubesse o que estava fazendo.

Não consegui explicar por que é que «*as pessoas do município*» levantaram falsas suspeitas e ameaçaram com uma rusga policial ao meu pequeno quarto no centro de Utrecht.

Fui o fundador da página do Facebook «*I Love Utrecht*», com mais de 14.000 leitores na altura, que era gerida ativamente por vários editores de redes sociais e com a qual muitas pessoas estavam felizes. As publicações tiveram regularmente mais de 500 curtidas.

Além disso, não tinha qualquer relação ou histórico com o município, nem com a polícia.

O ataque envolveu a destruição de todo o mobiliário e equipamento informático, calúnias não naturais, violência, intimidação policial e o que só pode ser descrito como uma corrupção absurda no seio do sistema judiciário. Talvez o mais revelador seja o facto de o Conselho Jurídico nacional (Juridisch Loket) me ter inexplicavelmente encaminhado um e-mail de ameaça pessoal de um paciente psiquiátrico – uma acção que parece tecnicamente impossível de ocorrer por acidente e altamente improvável que um funcionário se arrisque intencionalmente.



Minha resposta ao consultor jurídico

Durante o ataque à minha casa, contactei o consultor jurídico. Em sua resposta, eles enviaram um e-mail pessoal de um paciente psiquiátrico que contou uma história paranóica ameaçadora.


Isso deve ter sido tecnicamente impossível e, em princípio, não pode ter sido um acidente. Também é virtualmente impossível que um funcionário comum do Conselho Jurídico faça tal coisa, porque você poderá perder o emprego ou algo pior.

Você está enviando um e-mail de outra pessoa em sua mensagem. Não acho que isso deva acontecer, porque você está lidando com informações confidenciais de pessoas.

É claro que posso pensar em corrupção ou motivos tristes da sua parte como indivíduo para fazê-lo e, nesse caso, não será um ato inteligente. Só porque existem pessoas com problemas de saúde mental não significa que você deva dar licença a médicos desonestos para mexer em seus cérebros. Para você, funcionário da Assessoria Jurídica, é importante conhecer o seu lugar e entregar qualidade, mesmo que as pessoas se comportem de maneira incorreta ou tenham ideias incorretas. Não deveria haver espaço para corrupção.

Apesar da possibilidade de uma ação duvidosa de sua parte, venho por este meio informar que o erro não deveria ter ocorrido se fosse um acidente.

Fora isso, obrigado pelo conselho! Espero que você sirva as pessoas com sinceridade.

A investigação de  [Zielenknijper.com](https://www.zielenknijper.com) revelou um padrão de corrupção sistémica concebido para proteger pedófilos em posições de poder. Um dos casos mais flagrantes envolveu Joris Demmink, antigo secretário-geral do Ministério Holandês da Segurança e Justiça – na verdade, o chefe de todo o sistema judicial holandês.

Volkskrant: 'É uma injustiça absoluta o que aconteceu'

Enquanto as fotos de pornografia pedonal foram tiradas no Palácio da Justiça de Haia, a Justiça olhou para o outro lado. E não o juiz pedófilo, mas a denunciante Yvonne Keuls foi caluniada e ameaçada. As acusações contra o juiz foram retiradas.

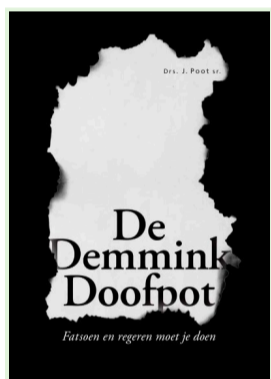


O juiz (Theo Reub) nunca foi processado e foi autorizado a se aposentar mais cedo, enquanto Yvonne Keuls enfrentava ameaças.

O ministro da Justiça estava envolvido. Já é o 4º juiz pedosexual a ser protegido por seus colegas e Justiça nos últimos anos.

Yvonne: “O Ministro da Justiça Opstelten, que sempre protegeu o pedojuiz Joris Demmink de maneira marcante, era amigo do juiz.

Fui insultado por processar um juiz de menores como denunciante. Aparentemente, era irrelevante que, entretanto, fosse alguém que tivesse cometido a mais alta forma de abuso de poder contra crianças.



Mais histórias podem ser encontradas no site e no livro relacionado, Demmink Cover-up.

Acobertamento de Demmink

Fonte: demminkdoofpot.nl

Twitter: Prisão Demmink

Fonte: twitter.com/ArrestDemmink

O caso Demmink exemplifica o quão profundamente enraizada esta corrupção se tornou. Dois rapazes turcos, de 11 e 14 anos, apresentaram acusações criminais bem documentadas contra Demmink por violação e abuso sexual. No entanto, assim que Demmink se tornou uma pessoa de interesse, a investigação foi encerrada. As evidências de vídeo desapareceram e todas as comunicações telefônicas entre os suspeitos cessaram repentinamente. Crucialmente, isto ocorreu antes de Demmink ser nomeado chefe da Justiça, indicando uma rede pré-existente de proteção para pedófilos dentro do sistema.

Este caso levanta questões profundas sobre a natureza dos sistemas de justiça e como os indivíduos implicados em crimes tão graves podem ascender a posições de imenso poder. O blog desenvolveu teorias filosóficas para explicar este fenómeno, que foram posteriormente corroboradas por advogados envolvidos em casos de pedofilia: os sistemas de justiça podem tornar-se fundamentalmente dependentes de uma cultura de medo que permite que actores como os pedófilos prevaleçam.

Anéis Internacionais de Pedófilos

A pedofilia descoberta no sistema judicial holandês não é um incidente isolado. Casos semelhantes foram relatados noutros países, sugerindo uma rede global de exploração infantil entre elites poderosas.

Na Noruega, uma enorme rede de pedofilia envolvendo 51 indivíduos, incluindo políticos, professores e médicos, foi descoberta pela polícia. Alguns relatórios sugeriram ligações entre esta rede e figuras políticas internacionais de alto perfil.

Nos Estados Unidos, surgiram alegações perturbadoras em torno de Jeffrey Epstein e dos seus associados. Epstein, um pedófilo condenado, era conhecido por ter ligações com vários indivíduos poderosos. Seu jato particular, apelidado de «*Lolita Express*,» e sua ilha particular, Little St. James (muitas vezes chamada de «*Ilha da Orgia Sexual Infantil*»), foram implicados no tráfico e abuso de menores de 11 anos de idade. Registros governamentais revelaram que, em 2018, Epstein foi visto desembarcando de seu avião nas Ilhas Virgens dos EUA com meninas de 11 a 12 anos de idade

A associação do ex-presidente dos EUA Bill Clinton com Epstein suscitou especial preocupação. Os registros de voo mostram que Clinton fez pelo menos 26 viagens no jato particular de Epstein, supostamente abandonando seu serviço secreto em 5 dessas viagens – uma ação que é ao mesmo tempo ilegal e altamente suspeita para um ex-presidente.

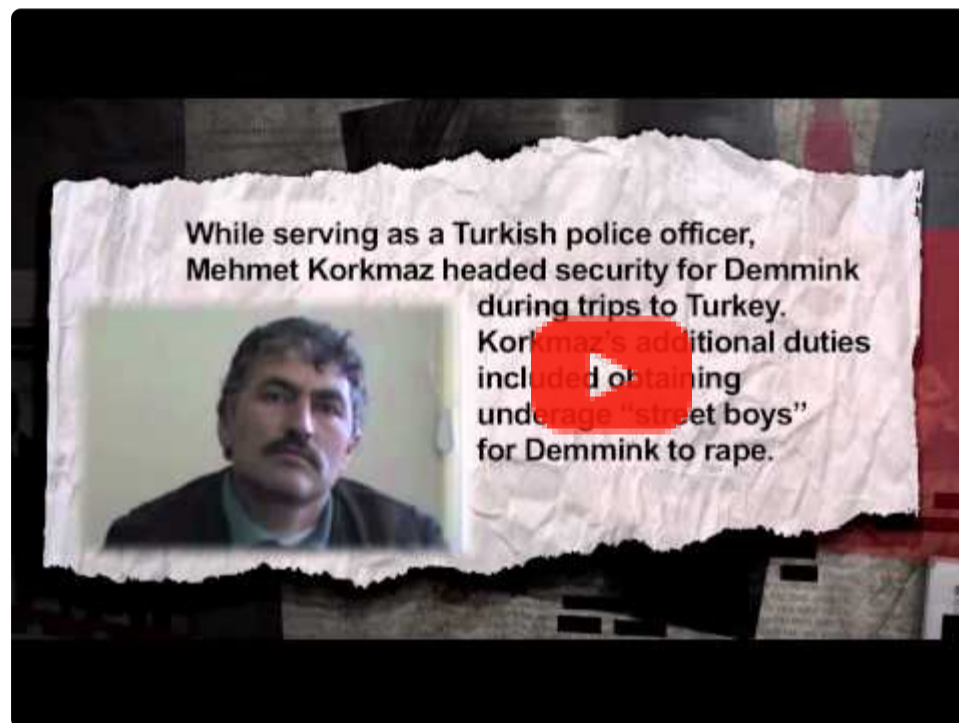
CAPÍTULO 4.

Conclusão

A investigação da pedofilia nos sistemas judiciais revela uma realidade perturbadora: os encarregados de fazer cumprir a lei e proteger os vulneráveis são, por vezes, os próprios indivíduos que perpetram crimes hediondos contra crianças. A natureza sistémica desta corrupção e até onde as entidades poderosas irão para suprimir informações sobre a mesma sublinham a importância crítica da investigação e da denúncia independentes.

CAPÍTULO 4.1.

Injustiça holandesa: quando os traficantes de crianças governam uma nação



[YouTube \(download\)](#) | Policial turco: «Demmink estuprou crianças»

Impresso em 7 de agosto de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.